



EDITORIAL

Estamos colocando em suas mãos a primeira edição do JORNAL JOSEFINOS. Como bem frisa o padre Milton Bim em seu artigo “Palavra do Pároco”, é um sonho acalentado há muitos anos e que agora se torna uma realidade.

Nesta primeira edição, estamos trazendo informações importantes para a comunidade de Paróquia Santuário São José. O artigo do padre José Antônio Bertolin, por exemplo, mostra a presença de José, o pai do Salvador, na Bíblia Sagrada. Parte da história de nosso Santuário também vem contada neste primeiro número.

Também tratamos da Pastoral Familiar, mais notadamente a questão do conflito dentro das famílias e, principalmente, a falta de Deus neste ambiente. Para quem não se lembra, agosto é o mês das vocações. Este é mais um assunto abordado nesta edição.

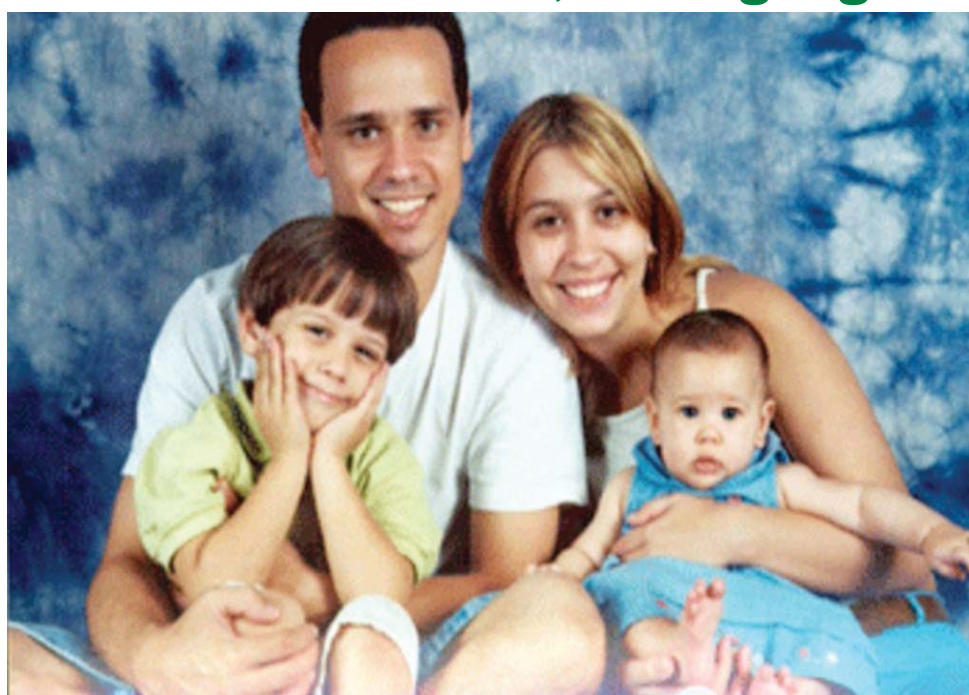
Os principais momentos da espiritualidade josefina não passaram em branco, principalmente as celebrações do Dia de São José e de São José Operário. De uma forma geral, esta edição tem um significativo volume de informações para a sua leitura.

Assim sendo, com as graças da Sagrada Família de Nazaré, obrigado por tão bem receber o JORNAL JOSEFINO, que traz como slogan:

BOA LEITURA!

PASTORAL FAMILIAR

Falta de Deus, desagrega as famílias



Neste mês de agosto, além de ser mês das vocações, também somos convidados a Rezar e Meditar sobre a Família. Todo ano a Igreja promove uma semana de reflexão sobre os problemas da família moderna. Neste, ela acontecerá nos dias 13 a 19 de Agosto, com o tema: *“Diálogo Familiar e com Deus: fonte do conhecimento, da verdade, da conquista e da liberdade”*, e o Lema:

Página 03

José, Descendente



também, dos fatos. Sendo assim, ele

Nos Evangelhos podemos conhecer um pouco de São José. Não que ele tenha dito alguma coisa, porém os evangelistas retratam e confirmam, através da Genealogia e,

Página 02

CALENDÁRIO AGOSTO / 2006

Fique por dentro das atividades do Santuário

Página 04

RELEMBRANDO

Conheça um pouco da Memória do nosso Santuário. Fazer história é caminhar.

Página 04

MÊS VOCACIONAL

Ser vocacionado é seguir

Página 03

**“SE SÃO JOSÉ NÃO
CONCEDESSE GRAÇAS,
NÃO SERIA MAIS**

Venha participar da
**Novena Perpétua
de São José,**

Com as bênçãos da Água, das
chaves da casa e do carro, dos
doentes, das crianças, dos
objetos de piedade e dos alimen-

Palavra do Pároco

Pe. Milton Bim, OSJ - Pároco



Estimados Irmãos e Irmãs, paroquianos e devotos de São José, é com grande alegria que estamos colocando em vossas mãos o primeiro número de nosso Informativo "Josefino", que quer ser um instrumento de comunicação, formando e informando os seus leitores.

É um sonho que se torna realidade, porque não é o sonho de um só, mas de muitos e, assim, o nosso Santuário, terá mais este veículo para comunicar os vários acontecimentos que aqui são realizados.

Faz parte do "Carisma" da Congregação dos Oblatos de São José, mantenedora deste Santuário, a propagação da devoção à São José, o homem justo e fiel, que Deus escolheu para educar e proteger o seu Filho Jesus.

São José, na hierarquia dos Santos, é aquele que ocupa um lugar especial, pois nenhum Santo da nossa Igreja esteve tão próximo de Jesus como ele esteve. Foi o primeiro depois de Maria a ter Jesus Menino em seus braços, conviveu diariamente com Jesus e teve a graça de morrer com Ele ao seu lado. Muitos Santos de nossa devoção foram devotos de São José. Santa Tereza fala de São José como o seu grande intercessor junto de Deus, pois foi socorrida por ele em todas as suas necessidades. E ela mesmo diz: **"Se São José não concedesse graças, não seria mais São José"**.

Queremos, neste espaço, divulgar os grandes feitos de São José em favor de seus devotos. Se você, devoto de São José, alcançou alguma graça de Deus por intercessão dele, escreva para nosso Santuário, e teremos a maior satisfação em divulgá-la.

Um abraço a todos e que São José os abençoe e abençoe, também, este nosso Informativo.

São José, um descendente da Família de Davi

Pe. José Antonio Bertolin OSJ

O pároco-reitor do Santuário São José, pediu-me de escrever algo sobre o nosso protetor e guarda do Redentor, São José. Aceitei de bom grado e por vários motivos tais como: porque sou religioso de uma Congregação que o tem como seu protetor e como uma das vertentes de seu carisma, a divulgação da espiritualidade Josefina e do próprio conhecimento deste fascinante santo. Depois porque exerço o meu ministério num Santuário e num Colégio que os têm como patrono. Além disso, neste mesmo contexto temos em funcionamento o primeiro Centro de Espiritualidade Josefina do Brasil, o qual nada mais visa do que ser um centro de convergência e de difusão de São José.

Dito isto, quero iniciar este espaço de reflexão sobre São José ensejando a todos os que terão a curiosidade de ler esta sessão, que possam crescer no amor e na devoção ao nosso santo e que ele possa difundir a luz de seus raios benéficos iluminando com seu incomparável exemplo as suas vidas, visto que nenhum de nós pode dizer que tem um espírito evangélico tão imbuído como esse grande santo que viveu com Cristo uma profunda intimidade e comunhão de vida.

Se tivermos a disposição de buscarmos nos evangelhos algumas referências sobre José, constaremos que dele não encontraremos nenhuma palavra; teremos ressoando, ao contrário, o seu eloqüente silêncio e o seu edificante exemplo de homem justo, de exemplar trabalhador e esposo, de dedicado pai e educador de Jesus. Garimpando, contudo as passagens do Novo Testamento que se referem a ele, depararemos diante de nossos olhos com as seguintes informações:

1 - José vem contemplado dentro de uma longa lista de todos os antepas-

sados de Jesus; esta começa com Abraão e termina com ele - *"Jacó foi o pai de José, o esposo de Maria, que é chamado Messias"* (Mt 1,16).



2 - José vem relacionado como pai de Jesus e dentro da longa lista genealógica ele é denominado como filho de Eli - *"Ao iniciar o seu ministério, Jesus tinha uns trinta anos, filho, segundo se pensava de José"* (Lc 3,23).

Portanto, somos informados de maneira bastante evidente que José está ligado a uma longa descendência e por estar inserido nesta, tornou-se o elo com Jesus, o Messias, e a ele deu a descendência davidica.

Além da contemplação dele na genealogia do próprio Jesus, o evangelista Lucas ao relatar a anunciação do nascimento de Jesus, tem presente não apenas a sua mãe, ou seja, Maria, mas também José e ressalta de forma enfática que Maria estava prometida em casamento a ele, *"José, da casa de Davi"* (2,27). Ainda mais: explicita que Maria prometida em casamento a ele, ficou grávida antes de

morarem juntos e que ele ao constatar o fato resolveu abandoná-la em segredo porque era homem justo. Mas diante do seu intento, o anjo lhe aparece em sonho chamando-o de filho de Davi e de não abandonar Maria e assim *"José fez como lhe propusera o anjo do Senhor e aceitou sua esposa"* (1, 25).

Eis que aqui também o evangelista reserva-lhe uma posição privilegiada, designando-o um membro da casa de Davi, classificando-o como "justo", ou seja, alguém que é consumado em perfeição, e além do mais o coloca dentro do plano de Deus como homem de ação fazendo o que o anjo lhe diz.

A outra nota de referência a José não vem dada também por Lucas, o qual ao descrever o nascimento de Jesus em Belém relata que os pastores encontraram o Menino numa manjedoura juntamente com Maria e José, e igualmente coloca-o fazendo o recenseamento com Maria, sua esposa, *"porque era da casa e família de Davi"* (2,4).

Aqui outra vez o evangelista ressalta a sua pertença à família de Davi, ilustrando o cumprimento de sua cidadania e coloca-o como um privilegiado testemunho ao lado de Maria, sua esposa, contemplando o Messias nascido na gruta de Belém.

EXPEDIENTE INFORMATIVO JOSEFINO

Órgão de informação da Paróquia Santuário de São José

DIRETOR
Padre Milton Bim

COMERCIAL
Sidnei Walter John Mário

DIAGRAMAÇÃO
Heenilson e Agnaldo

JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Carlos Balan
DRT/PR 086/01/43v

Endereço:

Rua Dom José Marelllo, 38
Telefone/Fax: (43) 3033-1988

Endereço eletrônico:

www.santuariosaojose.com.br

E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br

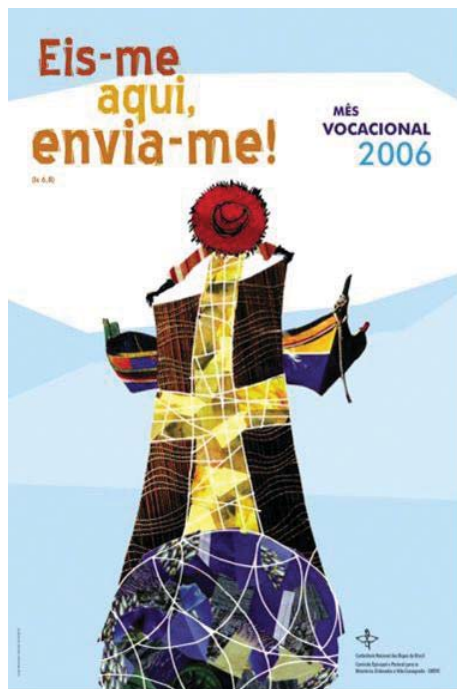
DIZIMO É UM DOM, UMA VOCAÇÃO PARA AMAR E PARTILHAR

Tudo o que somos e temos pertence a Deus.

Nada mais justo que devolver-lhe uma parte daquilo que nos concedeu através de sua bondade, para continuidade de sua obra aqui na terra.

Venha, você também, ser um Dizimista neste Santuário de São José.

AGOSTO: Mês das Vocações



Agosto é o mês das vocações, oficiado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em 1981. A cada domingo deste mês, a Igreja celebra uma vocação. No decorrer deste mês, as orações serão voltadas para as quatro vocações que se sobressaem na Igreja Católica. A sacerdotal, a do leigo, a religiosa, e a vocação matrimonial.

A vocação sacerdotal é aquela dada ao cristão, que se põe a serviço do Povo de Deus. Cabe a este vocacionado, atuar na Igreja cumprindo seu papel de sacerdote, sendo o pastor, conciliador e servo. A este homem, escolhido por Deus, cabe suscitar e dinamizar a vida em comunidade, sendo fonte de fé, evangelização, testemunho e, principalmente, servir ao povo de Deus, com espírito de comunhão com os fi-

éis.

A vocação religiosa é vivida pela o religioso ou a religiosa. Trata-se do cristão consagrado a Deus pelos votos de castidade, pobreza e obediência. Vive em comunidade, compromete-se a seguir radicalmente o Senhor colocando-se a serviço da Igreja e do mundo com total gratuidade. Cabe a ele testemunhar profeticamente o Deus vivo e o Reino de Deus como valor absoluto e definitivo.

Não se pode deixar de reconhecer uma vocação fundamental para o crescimento das comunidades cristãs. É a vocação do leigo, que serve à catequese. São estas pessoas, saídas do meio do povo, que dedicam parte de suas vidas à formação das crianças, jovens e adultos. Leigos e leigas são a presença da luz, do sal e fermento evangélicos nas estruturas da

JOSÉ CARLOS BALAN

vida social, nas organizações humanas e na própria Igreja.

Há, ainda uma vocação, não menos importante para a vida da Igreja: é a vocação do matrimônio. É a vocação dentro da própria família. É a vocação que faz nascer e crescer, dentro do ambiente familiar, o respeito e ao amor ao próximo. Mas, principalmente, o respeito aos ensinamentos de Jesus.

Como bem destaca dom Odilo Pedro Scherer, bispo auxiliar de São Paulo, o mês das vocações precisa ser uma boa oportunidade para reavivar nas comunidades eclesiais a consciência de serem um povo de vocacionados ao seguimento de Jesus. Isto é, condição para que também surjam mais vocações sacerdotais, religiosas e missionárias autênticas, tão necessárias à Igreja.

Recado Pastoral

PASTORAL FAMILIAR

SIDNEI WALTER JOHN

Dentre as várias pastorais existentes na nossa Igreja, queremos destacar, neste número, a Pastoral Familiar que muita ajuda tem dado aos casais e às famílias. Ela tem por meta: promover e defender a Vida em todas as suas etapas e dimensões. E tem por missão: A Evangelização e a promoção da pessoa e da família.

A Pastoral Familiar está, também, a serviço dos valores da família, da Espiritualidade conjugal e familiar, dos jovens, dos noivos e dos casais em dificuldades e que estão à procura de ajuda. É chamada a meditar todo ano em uma semana dedicada especialmente a ela.

Este ano a Semana da Família será realizada entre os dias 13 a 19 de Agosto com o TEMA: **Diálogo Familiar e com Deus: fonte do conhecimento, da verdade, da conquista e da liberdade.** E com o LEMA: **Família, fonte de vida e construtora da paz.**

Em contribuição a esta semana especial, refletamos um pouco:

POR QUE OS LARES ESTÃO SOFRENDO?

“Por que as famílias estão se perdendo? Por que os lares se encontram em tão grandes angústias? Por que os casais casam-se e logo se separam? Por que os filhos estão se desviando

para as drogas, estão matando seus pais, pais enveredam-se no mundo do álcool, da vergonha?”.

A raiz de todo mal é o encardido, a raiz do bem é Deus. Uma família sem Deus tem sobre ela outra presença, quem não

serve a Deus serve ao inimigo, e servindo ao inimigo, mais dia, menos dia, a casa cai, o choro vem, a angústia aparece, a falência do lar é vista a olhos vivos. E isto, amigo, é a falta da raiz do bem plantada no lar. A falta de um Deus vivo, operando no lar, faz com que muitas tragédias aconteçam.

Está escrito no Salmo 127: **“Se o Senhor não construir a casa, seus construtores trabalham em vão”.**

Precisa dizer mais alguma coisa? Somente Deus, o Cristo Jesus como coluna forte de um lar, poderá salvar das intempéries do mundo. Este lar verá tempestades vir sobre ele, verá fortes ondas rugirem e avançarem, mas o Senhor

Deus, o Cristo Jesus, o protegerá. Assim, aquele lar não ruirá, aqueles servos que ali estão não sofrerão danos,



pois a mão do Senhor os acolherá e os protegerá.

Veja, amigo, o que o Senhor disse: **“o homem deixará pai e mãe e se unirá a uma mu-**

lher”. Mas atualmente os homens e as mulheres estão deixando pai e mãe não somente para unir-se um ao outro como casal. Hoje, o que se vê são lares onde imperam brigas, ciúmes, intrigas e maldicência. Os casais devem confiar mutuamente, formar um elo de união que deixem seus filhos orgulhosos. É sabido que muitos casais estão levando seus filhos por outros caminhos. Causa esta por viverem em brigas constantes, em ciúmes descabidas. Colocam seus filhos a se perderem. Que instrução, que ensinamento, que tranquilidade tem um filho em um lar de intrigas constantes? Sem Deus no lar estas coisas acontecem, pois a raiz do mal está lá, plantada,

dando frutos e fazendo com que aquele casal prove do fruto que está produzindo, e este fruto é amargo.

Diz o livro do Eclesiastes 2,26: **“Sim; ao homem que lhe agrada ele dá sabedoria, ciência e alegria; mas ao pecador ele dá por ocupação juntar e acumular, para dar a quem agrada a Deus. Também isso é vaidade e perseguir vento”.**

Amigo, Deus não se agrada do lar em pecado. Um lar afastado de Deus e um lar em pecado. E a ele o que vem? Trabalho sem benefício algum, tristezas, pobreza, nada prospera.

O lar que serve a Deus, cujo seus integrantes são tementes ao Senhor e a este Senhor prestam louvores e adorações de coração puro, são servos féis. Lêem a bíblia, buscam servir ao Senhor com alegria. Neste lar a prosperidade chega. Deus a estes dá sabedoria e conhecimento para levar a vida em frente sempre em vitórias. Deus lhes dá alegria em cada retorno ao seu lar. Sua labuta é próspera, pois a mão do Senhor está com eles.

É isto, amigo. Falta Deus em muitos lares. O conhecimento do Senhor é o principio da sabedoria, diz a bíblia, e um lar sem o conhecimento do Senhor não é um lar sábio de pessoas sábias. Amém.

CALENDÁRIO DE AGOSTO - 2006

- 01 – Terça-Feira** - 20h Equipe de Liturgia
02 – Quarta-Feira - 16h Capelinhas / **19h30 Missa e Novena São José**
03 – Quinta-Feira - Missa: Diaconia Perpétuo Socorro
04 – Sexta-Feira - 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário – Apostolado da Oração / 20h Missa: Diaconia Espírito Santo
05 – Sábado - 14h Vicentinos / 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
06 – DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 15h Apostolado da Oração / 18h Missa: Diaconia do DER / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
07 – Segunda-Feira - 20h Missa: Diaconia Sagrada Família
08 – Terça-Feira - 20h Equipe de Liturgia
09 – Quarta-Feira - **19h30 Missa e Novena: São José** / 20h Missa: Diaconia Onze e Meio
10 – Quinta-Feira - 20h Missa: Diaconia Maria Santíssima
11 – Sexta-Feira - 20h Missa: Diaconia Santo Agostinho
12 – Sábado - 14h Vicentinos / 19h Missa: Diaconia Diaconia do DER / Missa: Diaconia do Barreiro
13 – DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / Batizados – Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis / Missa: Abertura da Semana da Família
14 – Segunda-Feira - 14h Pastoral da Saúde / 20h Missa: Diaconia Bom Pastor
15 – Terça-Feira - 20h Equipe de Liturgia / Ministros da Eucaristia
16 – Quarta-Feira - **19h30 Missa e Novena a São José** / 20h Missa: Diaconia Santa Luzia
17 – Quinta-Feira - 20h Missa: Diaconia São José
18 – Sexta-Feira - 20h Missa: Diaconia Divino Salvador
19 – Sábado - **07h Missa e Novena a São José** / 14h Vicentinos / **15h Missa e Novena a São José** / 19h Missa: Adriano Correia / **19h30 Missa e Novena a São José** / Encerramento da Semana da Família
20 – DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 14h Curso de Batismo: Pais e Padrinhos / 18h Missa: Diaconia do DER / Missa: Diaconia Vila Reis
21 – Segunda-Feira - 20h Missa: Diaconia São José Marelo
22 – Terça-Feira - 20h Equipe de Liturgia
23 – Quarta-Feira - **19h30 Missa e Novena a São José**
24 – Quinta-Feira - 20h Missa: Diaconia Santíssima Trindade
25 – Sexta-Feira - 20h Missa: Diaconia São Luiz Gonzaga
26 – Sábado - 14h Vicentinos / 19h Missa: Diaconia do DER / 20h Missa: Diaconia Família Divina
27 – DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 10h30 Batizados / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
28 – Segunda-Feira - 20h Missa: Diaconia Verbo Divino / 20h Pastoral Familiar
29 – Terça-Feira - 20h Equipe de Liturgia
30 – Quarta-Feira - **19h30 Missa e ação Eucarística**
31 – Quinta-Feira - 20h Grupo de Oração RCC

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

19h Missa
20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

19h Celebração
20h Reunião da Equipe de Liturgia / Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões

19h30 Novena Perpétua de São José

20h CRISTMA

QUINTA-FEIRA

18h Adoração Eucarística
19h Missa

20h Grupo de Oração RCC

SÁBADO

19h30 Missa
20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa
09h:30 Missa da Catequese

RELEMBRANDO

A Paróquia São José, elevada a Santuário Diocesano em 2001, pelo então Bispo de Apucarana, Dom Domingos, tem procurado ser um lugar de acolhimento para todos os paroquianos e devotos de São José que participam ou visitam o Santuário. Nele, todos são tratados com muito carinho, amor e dedicação.

Os Padres Josefinos, presentes aqui desde os idos de 1947, não medem esforços para levar a todos a Palavra de Deus e uma espiritualidade própria no estilo simples, pobre, escondido e laborioso, como viveu São José, o Pai de Jesus aqui na terra.

São José é o padroeiro da Igreja Católica, e também, deste Santuário. E viver e propagar a sua devoção é parte integrante do carisma da Congregação dos Oblatos de São José, mantenedora deste Santuário. São José Marelo, fundador dos Padres Oblatos, deixou como missão para todos os Padres e Leigos Josefinos, a devoção a São José e o empenho em “cuidar dos interesses de Jesus”.

Em vista disso, aqui no Santuário se procura valorizar as festas Josefinas: 19 de março, São José, o Esposo da Virgem Maria e primeiro de maio: São José Operário. A festa de 19 de março é precedida pela novena, a qual é muito bem organizada pelos Padres e Lideranças da Paróquia. Cada dia da novena é marcada pela participação maciça dos fiéis e devotos que aqui vêm buscar o fortalecimento na sua fé e também graças especiais de Deus por intercessão de São José. Muitas são as graças alcançadas por intercessão deste Santo que muita força tem junto a seu Filho Jesus. Por

ser um Santuário Diocesano, a celebração de cada dia da Novena é presidida por um dos Padres da nossa Cidade, que juntamente com os Padres Josefinos, deixam a todos os participantes uma mensagem de amor e fé, tendo por base as virtudes de São José.

Na festa do primeiro de Maio acontece, já há mais de 20 anos, a Concentração das Fraternidades de São José, que em caravana, vem das diversas Cidades onde trabalham os Padres Josefinos. Além das caravanas que vêm de fora, há também uma grande participação do povo da nossa Cidade, devotos e trabalhadores, que buscam no Santo Operário a bênção de um bom emprego com o qual possam manter suas famílias. Todos são recepcionados pelas lideranças do Santuário com um café da manhã no Salão Paroquial. Depois do reforço alimentar todo se dirige para o Santuário para a Santa Missa, presidida pelo Provincial dos Oblatos e concelebrada pelos Padres Josefinos e Diocesanos e, também, com a presença das várias autoridades: Municipais, Civis e Militares. Depois da Missa, seguida pela procissão nas ruas adjacentes ao Santuário, todos participam de um suculento almoço, preparado com muito carinho pela Comunidade. O dia festivo é encerrado, no Santuário com uma hora Santa Eucarística Vocacional. Terminada a hora Santa é servido um café reforçado e todas as Caravanas voltam para suas Cidades mais robustecidas na fé e na missão de viver e propagar a devoção a São José.

As festas de nosso Padroeiro são momentos fortes de confraternização, de comunhão e de troca de experiências pastorais. Venham nos visitar. Estaremos sempre de portas abertas para acolher a todos.



FOTOS

- 01** - Procissão de São José - 01/Maio
02 - Participantes da Novena de São José -

Março/06 - Momento da Missa

- 03** - Entrada de São José - Novena Março/06
04 - Padres Josefinos, na Celebração de 01/Maio.

www.santuariosaojose.com.br

O Santuário 24 horas ligado em você

Visite e conheça um pouco mais sobre São José